

## Último soldado

*Por Leonardo Rocha dos Santos*

Escondi as armas carregadas  
No amargo esconderijo das conquistas  
Visitei cada um dos inimigos  
Com olhos vermelhos de perdão

Suspirei aliviado cada pranto  
Do tanto de esperança que perdi  
Com as mãos sujas de vitória  
E o peito aberto, exposto ao que vier

Não grito nem suspiro ao que está posto  
Se o desgosto vem ferir meu coração  
Na saliva um sintoma da matilha  
Predadora sintomática da nação

Enquanto escondo as armas carregadas  
Baixo a guarda e cumprimento o inimigo  
Na esperança esquizofrênica de paz  
Faço força pra viver o que imagino  
Suporto firme e sozinho  
O fardo de ser o algoz  
E o capataz do próprio destino